

Editorial

Prezado leitor,

A Revista da Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército é mais um signo da transformação e do amadurecimento do Sistema de Educação Superior Militar do Exército. Ela nasce *pari passu* com o processo de transformação de duas escolas tradicionais, dedicadas à formação de oficiais de carreira, quais sejam as antigas Escola de Saúde do Exército (EsSEx) e Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx), que, amalgamadas, passam a compor a novel Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército, por meio da Portaria nº 1.638, de 24 de novembro de 2021, do Comandante do Exército, a contar de 15 de dezembro de 2021.

A Escola de Saúde do Exército foi criada pelo Decreto nº 2.232, de 6 de janeiro de 1910, com a denominação de “Escola de Aplicação Médica Militar”. Sua finalidade era ministrar conhecimentos básicos indispensáveis à vida militar para médicos. Em seguida, ampliou-se o universo profissional para os farmacêuticos, dentistas e veterinários que ingressavam, mediante concurso, no Corpo de Saúde do Exército.

Bem mais jovem, a Escola de Formação Complementar do Exército foi criada em 5 de abril de 1988, com o nome de Escola de Administração do Exército (ESAEx) e com a missão de ministrar cursos de especialização na área administrativa para oficiais e praças do Exército. A partir de 1990, passou a formar oficiais de carreira por meio do Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar, o então recém-criado QCO.

Em 2010, a ESAEx foi transformada em Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx), pela Portaria nº 1.080 do Comandante do Exército, modificando a missão e a organização da Escola. Em 2011, a EsFCEx passou a selecionar e formar, além dos oficiais do QCO, oficiais farmacêuticos e dentistas do Serviço de Saúde do Exército.

Em 15 de dezembro de 2021, a trajetória de quase 112 anos da EsSEx se uniu aos 33 anos de êxito na formação de oficiais da EsFCEx, dando origem à Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEx). Atualmente, este Estabelecimento de Ensino oferta os Cursos de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde (Sv Sau), do Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e do Quadro de Capelães Militares (QCM).

No campo da pesquisa, é responsável pela produção científica do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos (CAO Med), dos Cursos de Aperfeiçoamento Militar do Sv Sau (CAM Sv Sau), do QCO (CAM QCO) e de Capelães Militares (CAM CM). Além disso, coordena, por meio de parcerias com instituições civis, os seguintes cursos de pós-graduação: Curso de Gestão e Assessoramento de Estado-Maior (CGAEM) e os Cursos de Especialização Lato Sensu em Direito Militar, em Administração Hospitalar e em Auditoria em Serviço de Saúde.

Nesse contexto, é com grande entusiasmo e profunda satisfação que a Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEx) inaugura, com esta edição, a Revista Científica da EsFCEx, sucessora da Revista da Escola de Saúde do Exército e da Revista Interdisciplinar de Ciências Aplicadas à Atividade Militar (RICAM), que durante muitos anos divulgaram, com empenho e esmero, as pesquisas científicas de interesse do Exército Brasileiro produzidas por militares e civis.

Com isso, nossa Escola abre as portas para discussões acadêmicas e intelectuais no intuito de estimular e promover o conhecimento científico na área das Ciências Militares, sendo a Revista da EsFCEx seu principal veículo de divulgação.

A atual EsFCEx busca a excelência como Instituição de Ensino Superior concebida para desenvolver e coordenar cursos de pós-graduação em nível de especialização lato sensu. Com o lançamento desta Revista, reafirmamos nosso compromisso para com o desenvolvimento

da nossa Nação, fomentando a pesquisa científica na área das Ciências Militares e cumprindo a nossa missão precípua de formar e especializar líderes com valores.

Nossa Revista científica, de caráter interdisciplinar, apresenta, nesta edição inaugural, quatro artigos científicos: o primeiro, produzido no âmbito do CGAEM, trata do sistema recentemente adotado para o processo de movimentação dos militares de carreira e de seus reflexos; o segundo artigo, produzido no CAM QCO, reflete sobre os impactos da Missão Militar Francesa na estruturação do Exército Brasileiro; o terceiro, também fruto do CAM QCO, aborda o tema saúde mental no ambiente de TI; e o quarto e último artigo, produto do CFCM, traz propostas de intervenção do capelão militar em operações.

Convidamos a todos os leitores para prosseguirem conosco nesta caminhada pelas trilhas do saber, esperando que essa parceria se estenda por muitos anos e que mantenha as portas abertas de nossa Escola para o mundo acadêmico e para todos que se interessarem em acompanhar uma parte da produção científica do Exército Brasileiro em prol do desenvolvimento da nossa Nação.

ANDRÉ SODRÉ LIRA BRANDÃO – Cel

Comandante da Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército